

MOMENTO IFG NA COMUNIDADE Extensão, participação popular e mobilidade no IFG Cidade de Goiás

MOMENTO IFG NA COMUNIDADE Extension, popular participation and mobility at IFG Goiás City.

José Rogério de Oliveira¹
Flávio Gomes de Oliveira²
José Nerivaldo Pimenta da Silva³

Resumo

O rádio ainda é uma das principais formas de comunicação em massa nas cidades interioranas, principalmente cidades pequenas como a Cidade de Goiás, com menos de 25000 habitantes. A evolução tecnológica modificou muito o processo de produção de programas de rádio, atualmente, com um simples gravador e boa vontade, é possível gravar programas de rádio no formato de podcasts e diminuir a distância entre a população e a Universidade. O programa IFG na comunidade é uma iniciativa de extensão proposta em maio de 2017 pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia (IFG) Câmpus da Cidade de Goiás e que está ativo até hoje, o projeto consiste em um programa de rádio semanal que vai ao ar uma vez por semana no horário das 11h às 11h30 na Rádio Comunitária Vila Boa FM 87,9 da Cidade de Goiás, neste trabalho vamos comentar um pouco sobre a importância e relevância do projeto bem como sua história e evolução, por fim vamos apresentar os pontos positivos de uma ação de extensão deste tipo em uma cidade como a Cidade de Goiás, ressaltando, principalmente, as facilidades de mobilidade e trânsito permitidas pela tecnologia atual.

Palavras-chave: Extensão, Rádio, Educomunicação, Mobilidade, Interdisciplinaridade.

Abstract

Radio is still one of the main forms of mass communication in small cities, mainly small cities like the City of Goiás, with less than 25,000 residents. Technological evolution has greatly modified the process of producing radio programs, nowadays, with a simple recorder and goodwill, it is possible to record radio programs in the format of podcasts and reduce the distance between the population and the University. The IFG in the community program is an extension initiative proposed in May 2017 by the Federal

¹ José Rogério de Oliveira, Professor de Filosofia do Instituto Federal Brasília (Câmpus Planaltina). Mestre em Educação pela UnB. Graduado em Filosofia, pela Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, hoje Centro Unisal, unidade de Lorena, SP. Graduado em Pedagogia. Especialista em "Educação" pela Faculdade de Educação da UNICAMP e "As linguagens da Arte", pela Faculdade Santa Cecília.

² Flávio Gomes de Oliveira, Professor do Curso de Design Gráfico da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás, Doutor em Arte e Cultura Visual, atua principalmente na área de Design Gráfico com pesquisas em animação, animação em stop motion, interações diversas, Arduino, automação e jogos.

³ José Nerivaldo Pimenta, Professor de Filosofia do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Campus Cidade de Goiás, Possui mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (1999) e graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Goiás (1995).

SIIMI/2020

VII simposio internacional de
innovacion en medios interactivos
VII simpósio internacional de
inovação em mídias interativas
VII international symposium on
innovation in interactive media

HUB
eventos
2020

Institute of Science and Technology (IFG) Campus of the City of Goiás and which is still active today, the project consists of a weekly radio program that airs once a week from 11 am to 11:30 am on Communit Station Vila Boa FM 87.9 in the city of Goiás, in this work we will comment a little about the importance and relevance of the project as well as its history and evolution, finally we will present the points positive aspects of an extension action of this type in a city like the City of Goiás, highlighting, mainly, the mobility and traffic facilities allowed by current technology.

Keywords: Extension, Radio, Educommunication, Mobility, Interdisciplinarity.

Introdução

O Programa "IFG na comunidade" nasceu em maio de 2017 a partir da proposta da Rádio Vila Boa FM por meio de seu diretor, o senhor Aguiel Lourenço da Fonseca Filho que ofereceu um espaço de tempo na programação da rádio para veiculação de material do IFG Cidade de Goiás. Os propositores do projeto foram os professores Flávio Gomes de Oliveira e José Rogério de Oliveira, que inicialmente organizaram com um programa que tinha a duração de 15 minutos, porém, já em 2017 o programa foi ampliado para 30 minutos com alguns episódios especiais que chegavam a ter 40 minutos de duração.

O objetivo do projeto era levar a comunidade "vilaboense", notícias diversas, novidades, releases sobre pesquisa e projetos de extensão além de assuntos diversos relacionados ao IFG Cidade de Goiás.

Antes de adentrarmos mais no percurso do projeto e em seus resultados, é importante entender um pouco sobre o espaço e tempo onde o projeto foi desenvolvido, sobre a cultura vilaboense e sobre os detalhes que envolvem a produção de um projeto deste tipo na Cidade de Goiás.

Cidade de Goiás

A cidade de Goiás se localiza a cerca de 140 km da capital do estado, Goiânia. Goiás foi a primeira capital do estado de Goiás e em 2001 foi reconhecida como Patrimônio Histórico e Cultural Mundial pela UNESCO. Os impactos deste título para a cidade possuem duas faces muito específicas, o centro histórico da cidade passou por grandes processos de restauro e por um grande programa de manutenção e fiscalização encabeçado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

O centro histórico e toda a parte tombada da cidade possui grande apelo turístico e algum alcance por parte das políticas de preservação e conservação dos patrimônios históricos. Porém, o resto da cidade, a parte não assistida pelas políticas públicas possuem grandes problemas sociais como falta de emprego, baixa escolaridade, poucas oportunidades de crescimento e grande evasão escolar.

Neste sentido, uma alternativa encontrada pelo governo estadual para tentar modificar os problemas sociais da cidade foi a implementação de espaços universitários na cidade, de forma que possam atender às demandas locais e regionais, atraindo mais pessoas para a cidade e ajudando a manter o comércio local, gerando renda e empregos. A primeira instituição a se instalar na cidade foi a Universidade Estadual de Goiás que passou a oferecer cursos superiores a partir de sua criação em 1998.

SIIMI/2020

VII simposio internacional de
innovacion en medios interactivos
VII simpósio internacional de
inovação em mídias interativas
VII international symposium on
innovation in interactive media

HUB
eventos
2020

Em 2009, a partir de algumas experiências anteriores, é legalmente constituído o Câmpus da Universidade Federal de Goiás oferecendo, inicialmente três cursos superiores: Direito (60 vagas), Filosofia (50 vagas) e Serviço Social (50 vagas). Em 2013 chega a terceira instituição, o Instituto Federal de Ciências e Tecnologia de Goiás (IFG) que traz uma proposta diferenciada, trabalhar com o ensino médio integrado ao ensino técnico e cursos superiores, tanto bacharelados quanto licenciatura.

IFG cidade de Goiás

O IFG é um instituto federal ligado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica instituídos em dezembro de 2008 pela Lei N. 11.892 que unificou as instituições de educação profissional e tecnológicas em uma única rede que conta com cerca de 38 Institutos com mais de 650 Câmpus e presente em todos os estados do Brasil.

O estado de Goiás conta com dois IFs, o IFG e o IF Goiano, o IFG possui 14 Câmpus incluindo o Câmpus da cidade de Goiás. Atualmente, o Câmpus Cidade de Goiás oferta cursos técnicos integrados ao ensino médio em Agroecologia, Áudio e Vídeo e Edificações, além do curso noturno de Artesanato na modalidade de educação para jovens e adultos (EJA). No nível superior, o instituto possui os cursos de Bacharelado em Cinema e Áudio e Vídeo, Agronomia e a Licenciatura em Artes Visuais.

O programa "IFG na Comunidade" atua em todos os cursos, ensino médio e superiores.

Rádio Vila Boa FM

A Rádio Vila Boa FM é uma rádio comunitária da Cidade de Goiás que foi criada em 1997 por meio de entidades sindicais, agentes da pastoral, advogados e populares, o grupo tinha como principal objetivo instalar na cidade uma emissora de rádio que pudesse dar voz aos movimentos sociais, sindicais e à pastoral, para promoção e difusão de ações culturais diversas. Porém, o sinal da rádio só passou a ser irradiado a partir de março de 2002. Atualmente a rádio é administrada por seu presidente o Sr. Dorival Salomé de Aquino e pelo diretor presidente Aguiel Lourenço da Fonseca Filho.

A Rádio conta com programas voltados para todo tipo de público, desde programas culturais a programas voltados para divulgação e propagação de músicas sertanejas e regionais, passando por programas religiosos, programas de entrevistas e outros, não existe um nicho específico de público, é uma rádio com programação mista e muito diversificada. O programa "IFG na Comunidade" entra, principalmente como um programa de entrevista com foco na extensão do Instituto, porém com grande presença na comunidade por meio de interação entre os projetos do instituto e as diversas manifestações culturais locais.

Mobilidade e educação em um programa de rádio

Sob apresentação dos professores Flávio Gomes e José Rogério, o primeiro programa IFG na Comunidade foi ao ar no dia 25 de maio de 2017 com o título: "Práticas Agroecológicas", o programa piloto teve a duração de 15 minutos e basicamente consistia em entrevistas com alunos, professores e técnicos do curso técnico integrado em Agroecologia.

É um projeto proposto na área de extensão do IFG, com um vínculo central de parceria com a comunidade externa à instituição, especificamente, neste caso, com a

SIIMI/2020

VII simposio internacional de
innovacion en medios interactivos
VII simpósio internacional de
inovação em mídias interativas
VII international symposium on
innovation in interactive media

HUB
eventos
2020

associação comunitária, através de sua rádio, ao abrir o “espaço” (tempo) semanal na programação da emissora.

O Momento IFG na Comunidade é um programa semanal para a rádio realizado pelo IFG Cidade de Goiás que discute e apresenta temáticas diversas e interdisciplinares de interesses da sua comunidade escolar e também da sociedade vilaboense, respaldando o caráter social ampliado da escola.

Os objetivos propostos para o programa/projeto foram:

- I. divulgar a proposta política educativa do Instituto Federal de Goiás junto à comunidade municipal;
- II. aproximar a proposta política educativa do Instituto Federal de Goiás junto à comunidade municipal e;
- III. proporcionar a experiência educomunicativa no trabalho com os discentes, abrindo espaços de trabalhos pedagógicos entre os diversos cursos e área do saber.

Ao longo destes 3 (três) anos de parceria entre o Instituto Federal e a Rádio Vila Boa foram realizadas algumas dezenas de programas, em sua maioria com meia hora de duração. Estes são sempre gravados e editados. Ainda, como parte da proposta alguns programas foram realizados “ao vivo” nos estúdios da emissora e, outros, foram realizados diretamente no ambiente onde os eventos aconteciam na cidade.

Uma das questões mais interessantes com relação à metodologia de produção do programa é a possibilidade de mobilidade que o projeto permite. As gravações são feitas por meio de um microfone do tipo “TASCAM DR05”, um microfone profissional de baixo alcance e direcional que permite gravar o programa em qualquer lugar. Após a gravação, o programa é editado em software simples de edição de áudio como o “Audacity” ou outro do gênero.

O uso deste processo metodológico permite a gravação de programas em eventos diversos, em outras escolas, com convidados que não podem se deslocar até um ponto de gravação, etc. Essa mobilidade e facilidade de gravação ampliou muito as possibilidades de temas para o programa/projeto, ampliando também a ação no caráter da extensão.

Outro aspecto importante a ser ressaltado a respeito da mobilidade permitida pelo processo metodológico é a ampliação das possibilidades de interdisciplinaridade por meio de interação entre alunos, técnicos e professores do IFG com alunos, técnicos e professores das outras instituições de ensino da Cidade de Goiás, dentre elas, a Universidade Federal de Goiás e a Universidade Estadual de Goiás que participaram de vários programas durante estes anos em que o projeto está ativo.

Em 2019, uma nova proposta foi somada ao projeto, que foi chamada de segunda etapa, projetando outras formas de mídias para o programa: em forma de vídeo e divulgação em plataforma digitais, sempre com a finalidade de elaboração de produto pedagógico e educativo. Neste processo foram gravados dois programas em formato vídeo-áudio, editados para para canais on-line, como youtube, facebook e podcast.

O programa principia com ação direta de dois professores já supracitados, além do professor José Nerivaldo Pimenta que passou a apresentar alguns episódios, mas ao longo dos anos, esta equipe passa a ser interdisciplinar, agregando outros professores, técnicos, estudantes (como estagiários e monitores) na sua realização.

Destacamos que a categoria que fundamenta o trabalho hipermediático do programa é a educomunicação (SOARES, 2016), categoria que preconiza a relação direta entre educação-comunicação, ao dispor a possibilidade do aprendizado por meio da

SIIMI/2020

VII simposio internacional de
innovacion en medios interactivos
VII simpósio internacional de
inovação em mídias interativas
VII international symposium on
innovation in interactive media

HUB
eventos
2020

comunicação. A educomunicação é mais que uma tendência de se juntar a comunicação e a educação. Surge da necessidade dos movimentos sociais e na busca por organização da sociedade civil, tendo como meta a construção da cidadania. Segundo Soares, professor do NCE/USP (2016),

(...) descobriu-se que, há pelo menos trinta anos, uma nova prática comunicativa vem sendo gestada no seio da cultura contemporânea, levando pensadores como Paulo Freire e agentes sociais como Herbert de Souza, o Betinho, a dar à comunicação intencionalidade educativa a partir de um compromisso social definido: garantir a cada cidadão o acesso e o uso democrático dos recursos da comunicação, tendo como meta a ampliação da capacidade expressiva das pessoas, independentemente da condição social, grau de instrução, ou inserção no mercado, garantindo que o postulado que defende o 'livre fluxo' da informação seja globalizado, superando a meta liberal de se garantir a 'liberdade de expressão' tão somente aos que detêm controle sobre os sistemas de meios de informação. É a partir desse novo contexto que definimos a Educomunicação como um campo de intervenção social" (s.p). (SOARES, 2016)

Para Soares esta é uma categoria que é um campo de convergência de todas as áreas das ciências, constituída a partir de uma determinação histórica social. Pode ser expressa a "Educomunicação" como um campo teórico-prático que propõe uma intervenção a partir de algumas linhas básicas como: educação para a mídia; uso das mídias na educação; produção de conteúdos educativos; gestão democrática das mídias; e prática epistemológica e experimental do conceito.

Algumas características da educomunicação são assim expressas pelo pesquisador Soares (2016):

c) É promoção de "ecossistemas comunicativos" a partir do espaço educativo. O virtual e o presencial se articulam em teia educativa baseada nos encontros, fortalecimento de elos, comunidades interpretativas e de informação/formação. Nesse aspecto, a experiência brasileira ainda focaliza o espaço da escola formal como centro irradiador do processo educacional. A educomunicação, neste caso, implica na revisão das relações comunicativas e de poderes entre direção, professores, pais e alunos.

d) Corresponde ao movimento de gestão participativa dos meios de comunicação, democratização dos sistemas e defesa do direito à comunicação. Portanto, existe enquanto campo de intervenção social.

e) Diz respeito aos processos formativos de habilidades comunicativas.

f) É a compreensão educativa da comunicação social. A partir da percepção do papel formador dos conteúdos dos meios de comunicação de massa onde, muitas vezes, predomina a disseminação de valores de consumo insustentável, entre outros problemas, e a falta de uma perspectiva educativa na relação com seus públicos, esta dimensão compreende todo

o esforço de ver aumentado o valor educativo na programação, o tempo de programação disponibilizado com esse fim e os cuidados mesmo com a programação não dirigida para esse objetivo, contemplando-se a transversalidade do processo educativo que pode caber em toda essa programação. (s/p) (SOARES, 2016)

Assim a centralidade e a especificidade do projeto, como proposta pedagógica, estão na oferta do elemento de aprendizagem, como construção de conhecimento e prática aos estudantes. Enfim, a proposta do programa abre espaço em sua metodologia como um fazer-aprender aos estudantes no campo da educação, num processo denominado educomunicativo.

Resultados e Discussões

Apresentadas as premissas das perspectivas pedagógicas e metodológicas salientamos como resultados da experiência desse projeto período do projeto (outubro de 2016 a dezembro de 2019):

1. Participação de mais de 20 estudantes como estagiários e monitores, sendo de cursos superior e ensino médio técnico, bem como de 06 servidores.
2. Produção de mais de 60 programas: todos utilizados para rádio, sendo em sua maioria de 30 minutos e dois em formato de vídeo.
3. Entradas e programas ao vivo em eventos especiais da cidade e do IFG (ao menos dois por ano), ampliando a proposta metodológica de trabalho.
4. Envolvimento de mais de 30 cidadãos diversos segmentos da sociedade vilaboense na realização dos programas;
5. Discussão de mais de 30 temáticas, de interesse da comunidade e também trabalhadas nos cursos ofertados pelo IF, tais como, saúde, agricultura, desenvolvimento economia, cultura, direito, educação entre outros.
6. Envolvimento e participação do corpo docente dos diversos cursos e áreas do IF, dos técnicos em suas diferentes funções e, de profissionais de outros campi na realização dos programas, totalizando uma média de mais de 50 participantes.
7. Desenvolvimento de mais de 10 programas que apresentam inter-relação entre ensino-pesquisa-extensão.

Os resultados obtidos até o momento permitem considerar que programa possibilita o desenvolvimento social em uma gama de esferas: da pedagógica, onde estudantes e profissionais da educação constituem um campo novo, interdisciplinar de conhecimento e aprendizado, postulando um processo tecnológico educomunicativo até a social, onde as interações com profissionais e público-alvo da rádio constituem um campo formativo social mais amplo. Outro ponto que vale destacar é o fortalecimento do objetivo político-sociopedagógico dos IFs em constituir efetivo campo de aproximação e interação entre comunidade local e instituição, ratificando assim a responsabilidade com o desenvolvimento local.

Destaca-se o caráter inter-multidisciplinar na produção de programas permitem a verticalidade e a horizontalidade na abordagem dos temas e problemas abordados, culminando no envolvimento da sociedade em debate. Salienta-se também como resultado a construção dos sujeitos locais de uma crítica qualificada de diversos temas que perpassam o cotidiano de famílias, alunos e comunidade. O projeto ocupa assim

SIIMI/2020

VII simposio internacional de
innovacion en medios interactivos
VII simpósio internacional de
inovação em mídias interativas
VII international symposium on
innovation in interactive media

HUB
eventos
2020

um lugar de movimento crítico e de participação no processo de desenvolvimento conjunto educação, IF e comunidade.

O projeto possibilita a apropriação da comunidade por conhecimentos e tecnologias que são frutos da academia, bem como permite à academia a aquisição de saberes constituídos comunitariamente, num processo dialético e dialógico de construção do desenvolvimento social, cultural, tecnológico e econômico. Neste interim, o programa Momento IFG na Comunidade que está dentro da proposta de uma ação de extensão se alinha com intervenção na questão social, discutindo e propondo elementos de participação e inclusão social e, ainda, em questões culturais, artísticos e esportivos, na difusão da cultura, das artes, bem como, ações integradoras de caráter esportivo.

O programa referencia e evidencia possibilidade de proposta de caráter pedagógico. Exemplifica-se deste o espaço que se abre para realização de estágios, monitorias para os discentes, com um campo síntese entre teoria e prática e exercício efetivo do domínio técnico. Permite em outra esfera um trabalho 'transmulti' curricular ("disciplinar") e em interface com os cursos que o campus Cidade de Goiás oferta para a comunidade.

Ressalta-se, entretanto, que na esfera pedagógica o ponto auge é a possibilidade de aprendizado que os estudantes podem construir ao compor o projeto como membros efetivos, ou seja, atuarem como uma equipe de produção de um programa de rádio, abrindo espaços para construção de conhecimentos, de desenvolvimento de habilidade, de competências e de atitudes que irão consolidar sua formação humana, científica e técnica.

Enfim, o Momento IFG na Comunidade se abre como proposta que permite pedagogicamente a integração das áreas de conhecimento, bem com a multi e transbordagens de diversos componentes curriculares.

Referências

RÁDIO VILA BOA. Disponível em: <<http://www.vilaboafm.com>>.

SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. Mas, afinal, o que é educomunicação?. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/27.pdf>>. Acesso em 02 de fev. de 2019.

_____. Sobre educomunicação, seus procedimentos e metodologias. Disponível em: <<http://www.usp.br/nce/?wcp=/aeducomunicacao/texto,2,46,231>>. Acesso em 02 de fev. de 2019.

_____. A educomunicação possível: uma análise da proposta curricular do MEC para o Ensino Básico. In.: Rev. Comunicação e Educação (USP), v. 21, p. 13-25, 2016.

_____. Educomunicação: quando pesquisa, extensão e ensino se imbricam! In.: Rev. Comunicação e Educação (USP), v. 18, p. 7-14, 2013.